

ID: 19	Raiano	Tiragem: 3 500	Página: 4	
Data: 13.02.2020		País: Portugal Âmbito: regional Periodicidade: mensal	Cor: preto e branco	

Como é bom ver a nossa Idanha progredir

Mas há quem lhe queira conquistar o progresso! Não tirem à Idanha o que lhe dá brilho! Não tirem à Idanha o que lhe dá vida! Não nos tirem o privilégio de ver gente nova na nossa Idanha!

Se nos fecharmos as portas da Escola Superior de Gestão, a nossa Vila perde um pedaço de vida. É nesta Escola que se vê gente nova dando vida à nossa terra. Nunca antes se viu tanta gente, subindo e descendo a entrada principal deste Palácio! Foi há vinte e oito anos que os Idanhenses receberam, com grande entusiasmo, esta notícia e a comentavam: “vai abrir uma E. S. G. no Palácio da Sra D. Hermínia Manzarra”.

Por isso, que ninguém nos tire o que consideramos ser nosso. A Idanha precisa de mais inovações como esta; mas ultimamente tem-se mantida estacionada no tempo; não nos podemos contentar apenas com carrinhos a fazer rally e com Festivais de Boom.

A povoação de Nossa Senhora da Graça está triste; está desamparada. O Rio Ponsul está cheio de salgueiros e outra vegetação. Se os nossos antigos moleiros voltassem, ficariam muito tristes ao verem os moinhos degradados, o que me traz à memória tantas saudades de lá moermos os taleigos de trigo para amassarmos o pão.

Já não temos acesso ao local onde existiam os chamados “batedouros”, onde as lavadeiras da Idanha iam lavar e corar a roupa; agora, é propriedade privada, fechada com uma parede e um portão de ferro.

Mas como permitiram um acto destes, num espaço que sempre foi do Povo? Será que nenhum dos Srs Autarcas reparou que este espaço era o local ideal para ser transformado numa praia fluvial?

Imagino que seria mais uma maneira de atrairmos visitantes à nossa Idanha, que vêm sempre dirigidos à Piscina por não existirem outras diversões. Seria interessante frequentarem a praia e, ao mesmo tempo, visitarem os moinhos, se eles tivessem sido preservados.

A minha sugestão é enviada com palavras muito simples e esclarecedoras; calculo que não seja apreciada e nem valorizada. Que me desculpem, mas esta é a maneira que encontrei para soltar este meu desabafo!

Maria de Lurdes Trindade Miranda